



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO IMIGRANTE 2013

O **Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante (PAAI) 2013** estrutura-se em quatro linhas prioritárias de intervenção, a que correspondem quatro eixos de apoio:

1. Eixo de Apoio à Integração Plena e Igualdade de Oportunidades

A igualdade de oportunidades para todos, com particular expressão na redução das desvantagens no acesso à educação, ao trabalho, à saúde, à habitação e aos direitos sociais, rejeitando qualquer discriminação em função da etnia, nacionalidade, língua, religião ou sexo e combatendo disfunções legais ou administrativas, é um dos princípios orientadores da política de integração em Portugal.

O acesso às instituições, aos bens e aos serviços públicos e privados, por parte dos imigrantes, numa base de igualdade face aos cidadãos nacionais e de forma não discriminatória, é um fundamento essencial para uma melhor integração.

Neste sentido, e porque é fundamental promover a participação dos nacionais de países terceiros nas respostas da sociedade à migração, cria-se o **Eixo de Apoio à Integração Plena e Igualdade de Oportunidades**, consistindo em iniciativas de apoio à plena integração dos imigrantes na sociedade, através de projetos dirigidos aos imigrantes e suas famílias, que facilitem o acesso a bens e serviços fundamentais para o exercício de direitos e deveres na sociedade portuguesa.

São apoiadas por este Eixo as seguintes tipologias de intervenção:

- a. Gabinetes/Serviços de apoio, informação e encaminhamento dos imigrantes;
- b. Atividades ocupacionais que visam a integração comunitária e o desenvolvimento de competências sociais e pessoais, dirigidas às famílias mais carenciadas;
- c. Serviços de encaminhamento para cursos de ensino de língua portuguesa, nomeadamente no âmbito do Programa Português para Todos (PPT), entre outros;
- d. Sessões e seminários de informação;
- e. Edição, publicação e divulgação de materiais informativos;
- f. Participação no Projeto "Promoção do Empreendedorismo Imigrante (PEI)";
- g. Ações de educação não formal em português como língua estrangeira, com exame final realizado por entidade certificada.

2. Eixo de Apoio à Valorização da Diversidade e da Interculturalidade

A integração é um processo dinâmico e bidirecional de adaptação mútua de todos os imigrantes e residentes num dado país. Melhorar a capacidade de adaptação da sociedade de acolhimento à diversidade, bem como melhorar a compreensão e a aceitação da migração, são requisitos essenciais para a coesão social.

Da mesma forma, a interação frequente entre imigrantes e cidadãos nacionais é um mecanismo fundamental para a integração. Os fóruns onde participem uns e outros, o diálogo intercultural,



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

a formação sobre imigração e culturas imigrantes, assim como o fomento das condições de vida em ambientes urbanos incrementam as interações positivas entre imigrantes e cidadãos nacionais.

Cria-se assim o **Eixo de Apoio à Valorização da Diversidade e da Interculturalidade**, consistindo em iniciativas que tenham em vista a mudança de mentalidades, a prevenção de atitudes discriminatórias e a promoção de competências de diálogo intercultural; iniciativas de divulgação da cultura do país de origem, como contributo para a construção de um modelo intercultural de sociedade.

São apoiadas por este Eixo as seguintes tipologias de intervenção:

- a. Sessões e seminários de sensibilização e informação dirigidos a toda a sociedade;
- b. Exposições, ateliers de expressão artística e eventos que promovam a interculturalidade e a diversidade cultural e valorizem a cultura dos países de origem junto da sociedade de acolhimento;
- c. Participação em eventos (organizados por outras entidades), com o intuito de promover e valorizar o encontro de culturas na sociedade;
- d. Edição, publicação e divulgação de materiais de sensibilização.

3. Eixo de Apoio a Práticas de Reconhecido Mérito

O **Eixo de Apoio a Práticas de Reconhecido Mérito** tem por objetivo permitir a apresentação de iniciativas que, não se enquadrando nos eixos anteriores, possuem características particularmente inovadoras e de qualidade reconhecida.

As tipologias de intervenção aqui enquadradas, deverão ser congruentes com as melhores práticas nacionais ou internacionais, na defesa dos direitos e interesses específicos dos imigrantes e seus descendentes em território nacional, através de intervenções detentoras de um carácter inovador nos contextos onde são desenvolvidas.

As iniciativas concorrentes a este eixo devem, de uma forma clara e consistente, transmitir em sede de candidatura o seu carácter excecional, assim como o valor acrescentado das suas ações, face às tipologias de intervenção convencionais abrangidas pelos eixos anteriores.

As ações submetidas por via do **Eixo de Apoio a Práticas de Reconhecido Mérito**, deverão com base em parcerias locais (públicas ou privadas) sustentar a sua pertinência, comprovar a sua qualidade técnica e competência no desempenho das atividades propostas.

Dada a natureza deste Eixo de Apoio, as candidaturas devem identificar claramente a ação a desenvolver, assim como descrever e sustentar o seu carácter inovador, qual o seu produto e quais os resultados esperados.

São apoiadas por este Eixo as seguintes tipologias de intervenção:

- a. Programas de rádio e/ou televisão;
- b. Iniciativas desenvolvidas no âmbito da temática designada pela Comissão Europeia para o ano de 2013 "Ano Europeu dos Cidadãos";
- c. Iniciativas desenvolvidas no âmbito do II Programa de Ação para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina (MGF);



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, I.P.

- d. Iniciativas desenvolvidas no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED);
- e. Outras iniciativas de reconhecido mérito.

4. Eixo de Apoio à Capacitação Associativa (Apoio Estrutural)

Assumindo um papel preponderante na integração dos imigrantes, as Associações de Imigrantes são entidades privilegiadas pelo factor de proximidade às comunidades que envolvem e representam, além de se constituírem como importantes instrumentos de participação cívica. Reforçar e estruturar o sector associativo é assim um fundamento essencial para uma melhor integração.

Neste sentido, cria-se o **Eixo de Apoio à Capacitação Associativa (Apoio Estrutural)** que consiste no apoio à aquisição de bens ou serviços que capacitem as Associações das ferramentas necessárias para a execução das atividades a desenvolver. Entende-se este apoio como um reforço para a Associação, na medida em que a tipologia de despesas abrangida não tem a ver somente com uma atividade em específico, mas com todo o trabalho desenvolvido pela Associação, assumindo-se como transversais e indispensáveis ao dia a dia do trabalho associativo.

São apoiadas por este Eixo as seguintes tipologias de intervenção, num máximo total de €4.000 por Associação:

- a. Aquisição de equipamentos, cuja necessidade esteja fundamentada no exercício de uma ou várias atividades, devidamente identificada e justificada no plano de atividades e cuja aquisição não tenha sido apoiada nos dois anos anteriores, salvo situações excecionais devidamente justificadas;
- b. Aquisição de serviços de reparação/manutenção de equipamentos, desde que estes estejam a cargo da Associação e que a intervenção seja fundamental para o exercício de uma ou várias atividades, devidamente identificada e justificada no plano de atividades;
- c. Aquisição de bens e serviços de recuperação ou adaptação de espaços, desde que estes estejam a cargo da Associação (através de suporte contratual) e que a intervenção seja fundamental para o exercício de uma ou várias atividades, devidamente identificada e justificada no plano de atividades;
- d. Despesas de representação da Associação junto de instâncias locais, regionais ou nacionais, tendo em vista a defesa dos interesses específicos dos imigrantes;
- e. Despesas com a contabilidade da Associação (TOC), limitado a um máximo de 10% do montante total concedido;
- f. Despesas com renda/espço da Associação, limitado a um máximo de 10%, do montante total concedido;
- g. Aquisição de serviços de criação e/ou manutenção do site da Associação, limitado a um montante máximo de €1.000.